



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

# EDITAL 21/VIII/2005

(Voto de Saudação ao 25 de Abril)

**EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Abril de 2005, realizada no dia 27 de Abril de 2005, a Assembleia Municipal de Almada aprovou o seguinte Voto de Saudação:

## VOTO DE SAUDAÇÃO

Estas datas comemorativas têm o condão de rebuscar no mais íntimo das nossas memórias e trazer à superfície dores e mágoas, alegrias e exaltações que vivemos em épocas das nossas vidas demasiadamente marcantes.

Em Outubro de 1969, iniciávamos alguns de nós, a vida profissional e um percurso de cidadania e preparavam-se simultaneamente as eleições para a Assembleia Nacional de 1969, com as expectativas e as promessas do marcelismo a fazer caminho ...

E é nessa época que circulavam quase clandestinamente os Manifestos Eleitorais da Oposição que, no distrito de Castelo Branco fora redigido e subscrito por democratas como António Alçada Batista, Domingos Megre, José Rabaça e Manuel João Vieira e que dizia assim:

*"Porque no fundo se trata de saber se aceitamos ou recusamos a responsabilidade de fazer com que, na comunidade que todos constituímos, o homem viva com a dignidade e a liberdade para que foi criado e a que tem direito."*

Há gente a quem a liberdade deve, e a quem nós devemos muito, mesmo sem termos consciência imediata de tal.

Trata-se de gente que ousou saber perspectivar para além do medo, do risco, da obscuridade, sem temer pôr em causa a sua própria liberdade.



# EDITAL 21

Trata-se de gente corajosa, com rasgo de alma, porque seguiu determinadamente esse sonho de ver um dia o seu país livre e democrático não apenas para si mas para todos.

A força das convicções não permitiu a muitos portugueses anónimos que se resignassem, que abdicassem, que capitulassem. Muitos acautelaram-se, mas não se vergaram.

"Mas havia o medo, o medo presente, constante, ameaçador, aquele receio de falar, o pavor da denúncia. O medo do dia seguinte, do futuro, o medo pelo futuro dos filhos...

Havia o temor que nos levava a olhar por cima do ombro em busca de ouvidos indiscretos demasiado próximos das nossas palavras.

Havia a troca de olhares, sem se saber bem se era por mero acaso ou por qualquer desígnio oculto...

Podia ser qualquer um, naquela rua, naquele café!"

No final do Manifesto escrevia-se *"O medo, a desconfiança e a solidão incapacitam-nos de funcionar com inteligência e eficácia. ( ...) Todos vamos ser julgados. Nossos filhos e netos, que é, no fundo, o julgamento da história, pedir-nos-ão contas do País que lhe deixámos. Eles ficarão a saber que à volta da nossa candidatura, alguns de nós puseram os olhos no seu julgamento e souberam correr o risco de dizer Não.*

*É pouco, muito pouco, mas pode ser que isso prepare o dia em que uma nação inteira pode dizer livremente o seu SIM e o seu NÃO."*

E foi assim que aconteceu Abril.

Honra e glória a todos os portugueses que com o seu esforço foram capazes de afrontar um poder que mascarava os actos eleitorais com um breve tempo de debate dos problemas da sociedade portuguesa, um sopro de liberdade que logo se esfumava na repressão e na eliminação pura e simples dos direitos elementares.

Honra e glória a todos os portugueses que com a sua coragem e confiança foram capazes de dar alento aos que finalmente executaram o grande sonho de toda uma Nação.



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL 21**

**Honra e glória a todos os portugueses que com a sua inteligência e vontade foram capazes de construir o Portugal livre que hoje somos.**

**Honra e glória a todos os portugueses que com o seu trabalho e dedicação têm vindo a aperfeiçoar e a corrigir os muitos desequilíbrios e assimetrias de que a sociedade portuguesa ainda hoje padece, e que são capazes de conquistar as novas gerações para os desafios de um processo que não se esgotou na memória romântica de um evento, antes se renova cada dia.**

**Viva o 25 de Abril de 1974**

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

**Almada, em 28 de Abril de 2005**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**